

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA AFETA SUA VIDA



SIM. E MUITO!

CONFIRA OS PRINCIPAIS PREJUÍZOS QUE VOCÊ TERÁ, CASO A REFORMA SEJA APROVADA



IDADE MÍNIMA

Com Bolsonaro, a idade mínima para aposentadoria será obrigatória. Os homens só poderão se aposentar com 65 anos e as mulheres, com 62 anos. Não importa com quantos anos você começou a trabalhar.

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Para o trabalhador receber a aposentadoria integral, terá que contribuir 40 anos e ainda assim, ter a idade mínima. Um crime! Todos sabemos que algumas profissões levam à exaustão antes disso. Sabemos também que o mercado de trabalho para idosos é difícil.



MÉDIA SALARIAL

Hoje o valor da aposentadoria é calculado pela média dos salários de contribuição, contando apenas os 80% mais altos. Bolsonaro quer acabar com isso! Com a reforma, passará a contar a média geral, sem excluir os 20% dos mais baixos. Ou seja: vai reduzir o valor da sua aposentadoria. Você vai trabalhar mais e receber menos!

AUMENTO DAS ALÍQUOTAS

Serão introduzidas novas alíquotas para a contribuição do trabalhador do setor privado - até 1 SM, de 7,5%; até 2 mil reais, de 9%; até 3 mil reais, de 12% e até o teto do INSS (R\$ 5.839,00), de 14%. Para os servidores públicos, ainda serão aplicadas mais quatro alíquotas que incidirão sobre os salários de até 39 mil reais. As novas alíquotas representarão aumento significativo no pagamento da previdência para a maioria das pessoas.



CAPITALIZAÇÃO

Bolsonaro quer privatizar a previdência! Esse foi o mesmo sistema implantado pelo ditador Augusto Pinochet, no Chile e que levou os idosos a receberem menos que 01 (um) salário mínimo. Nesse modelo, governo e empregador não contribuem para a previdência. Não existirão mais benefícios como o auxílio maternidade e auxílio doença! O trabalhador faz sua própria poupança, depositada em uma conta individual. É cada um por si e ninguém pelos trabalhadores e trabalhadoras! Esse modelo aumentou a miséria, gerou exclusão social e enriqueceu ainda mais os bancos. Se o modelo é tão bom, por que os militares não foram incluídos nele?

DESCONSTITUCIONALIZAÇÃO

Esse é um dos principais ataques da reforma da previdência, pois retira da Constituição praticamente todas as regras que regem os direitos previdenciários no Brasil e permite que futuras mudanças sejam feitas por lei complementar. Se isso acontecer, basta ter maioria na Câmara ou no Senado para aprovar alterações que prejudiquem os trabalhadores ainda mais.





APOSENTADOS

Ao contrário do que algumas pessoas pensam, a reforma vai impactar e muito, na vida dos aposentados. A medida tira da Constituição a regra que determina reposição da inflação para os benefícios acima do salário mínimo.

Em relação as pensões por morte e acúmulo de benefícios, a PEC 06 reduz para 50% o valor pago aos cônjuges e orfãos, acrescido de 10%, por cada dependente de até 21 anos de idade. Também não será permitido acumular pensão por morte e aposentadoria de forma integral.

Será mantido o benefício de maior valor e o outro será repassado com desconto, de acordo com reduções por faixas escalonadas do salário mínimo.

Após várias manifestações contrárias à reforma que vem acontecendo no país, a pressão popular garantiu a retirada do texto que liberava os patrões de pagarem a multa de 40% do FGTS aos empregados aposentados, mas que continuam trabalhando. Também caiu o trecho da reforma que previa a não obrigatoriedade de recolhimento do FGTS dos aposentados, o que liberava os patrões de depositarem 8% na conta do empregado, que tem esse direito disponibilizado no momento da demissão.



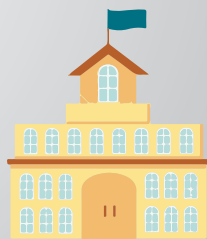
BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)

Prejudicando diretamente os idosos, a reforma prevê a redução desse benefício.

Atualmente ele é pago a idosos em situação de miserabilidade a partir dos 65 anos, com valor equivalente a um salário mínimo. O benefício será pago a idosos a partir de 60 anos, mas no valor de R\$ 400,00, com um aumento progressivo que só atinge a integralidade aos 70 anos.

TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO

Bolsonaro trata todos os funcionários públicos como privilegiados. Como se os profissionais da área de TI, saúde, educação e limpeza tivessem os mesmos direitos que a elite do funcionalismo, como juízes e militares. Hoje, os servidores públicos homens se aposentam com 60 anos e as mulheres com 55 anos. Precisam contribuir 35 anos para garantir a aposentadoria integral. Com a reforma de Bolsonaro, a idade mínima vai aumentar e o salário será reduzido a 60%, além de que, empregados de empresas públicas



só poderão permanecer trabalhando até os 75 anos de idade.

Além disso, empregados de empresas públicas e servidores públicos não poderão mais acumular a aposentadoria com o salário, ou seja, não irão continuar trabalhando após a aposentadoria.

Saiba mais sobre os prejuízos que a reforma da previdência trará à sua vida nos links



www.reajaagora.org.br

www.dieese.org.br/calculadoraReformaPrevidencia.html

O GOVERNO MENTE! A REFORMA NÃO É NECESSÁRIA!

Bolsonaro diz que essas medidas são necessárias porque a Previdência Social está quebrada e com a reforma pode economizar R\$ 1 trilhão em 10 anos. Isso é mentira! A Previdência não está quebrada. Eles querem economizar colocando a conta nas costas do trabalhador e dos mais pobres. Os recursos financeiros da Previdência Social vêm sendo desviados há décadas. Quando o governo desonera uma empresa, ele está desviando. Quando o governo isenta um setor, ele está desviando o dinheiro dos cofres do INSS. Os empresários também metem a mão no dinheiro do INSS quando sonegam, embolsam o que foi descontado do seu salário ao invés de contribuir com o INSS. Somente a sonegação chega a R\$ 450 bilhões - mais que o dobro do suposto rombo nas contas da Previdência em 2018.

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA PODE SER SUBSTITUÍDA, POR:

- ✓ RECEBIMENTO DE R\$ 476,7 BILHÕES QUE AS EMPRESAS DEVEM AO INSS
- ✓ TAXAÇÃO DE GRANDES FORTUNAS, GERANDO R\$ 14 BILHÕES EM CONTRIBUIÇÕES
- ✓ FIM DA REFORMA TRABALHISTA, TIRANDO MAIS DE 37 MILHÕES DE PESSOAS DA INFORMALIDADE
- ✓ AUDITORIA DA DÍVIDA PÚBLICA, QUE EM 2018, APENAS PARA O PAGAMENTO DE JUROS E AMORTIZAÇÃO, CONSUMIU R\$ 1,065 TRILHÕES, 40% DO ORÇAMENTO FEDERAL
- ✓ REPENSAR PRIVILÉGIOS DE MILITARES, QUE CONTRIBUEM PROPORCIONALMENTE MENOS E SE APOSENTAM ANTES QUE A MAIORIA DA POPULAÇÃO

**SEM SINDICATO FORTE E PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA,
NÃO HÁ GARANTIA DE DIREITOS!
JUNTE-SE A NÓS. SINDICALIZE-SE!**



SINDPD-PE
PELADO À CUF E PENALIZADOS

ACOMPANHE NOSSAS PUBLICAÇÕES
sindpdpe.org.br | facebook.com/sindpdpe